



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2017

Acta n.º 5

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 19:30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de doze de Dezembro, e aditamento de dezoito de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Aprovação da ata da sessão de 23-11-2017; -----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para aquisição de serviços de utilização da plataforma electrónica de contratação pública, em regime de application servisse provider, no valor de 1.000,00 + IVA; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura à linha de apoio à disponibilização de redes WI-FI (Turismo de Portugal) - Albufeira Online; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura da operação "Plano de Gestão e Divulgação do PARU de Albufeira e da respectiva implementação no período de 2017-2020"; -----

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura da operação "Reabilitação para adaptação do edifício do antigo Tribunal a centro de artes e ofícios."; -----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura da operação "reabilitação do espaço da antiga igreja matriz de Albufeira (actual quintal da Câmara Municipal); -----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para fornecimento de equipamentos industriais de cozinha para as cantinas e bufetts escolares do município de Albufeira, até ao limite de 280.000,00 euros, acrescido o IVA; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para a empreitada de conclusão do reforço estrutural do túnel de águas pluviais da ribeira de Albufeira; -----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público de conceção para a elaboração dos projectos do cemitério de Ferreiras - prorrogação do prazo fixado para a apresentação de propostas; -----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público de conceção para a elaboração dos projectos de cemitério de Ferreiras - aprovação das peças concursais alteradas e designação dos elementos componentes do júri; -----



PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, da Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, sobre a limpeza urbana em Albufeira;-----

PONTO DOZE: Apreciação e deliberação, do Voto de Congratulação apresentado pelo Bloco de Esquerda, sobre a acção de limpeza na Praia do Inatel, no dia 9.12.2017; -----

Na falta da Primeira e Segunda Secretária, o Presidente da Assembleia Municipal convidou os Membros Vítor Vieira e Fernando Gregório para a mesa. -----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Rui Pedro Dâmaso Borges Gago (membro suplente PSD), Fernando Manuel de Sousa Gregório (PS), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (PSD), Ana Isabela da Palma Gordinho Almeida Ramos (PS), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Fernando Vieira Vitória Cabrita (PS), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD) Rosária Maria Dias Pereira (membro suplente PS), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Óscar Agostinho Hilário (membro suplente BE), João Hélder Grade Cabrita (membro suplente PS), Renato José Martins Miguel Pimenta (CDU), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (membro suplente PSD) Vera Lúcia Hilário Belchior (PAN), Gaspar Manuel Rocha Meirinho (PSD), Roberto Manuel da Silva Raposo (PS), José Manuel da Bota Sequeira (PSD), bem como os Presidentes de Juntas de Freguesia de Guia - Dinis Nascimento, de Paderne - Miguel Coelho, de Freguesias - Jorge Carmo, e a Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado. -----

Faltas: Maria Eugénia Xufre Baptista, Pedro Ricardo Pires Coelho, Miguel Ângelo Rodrigues Pinheiro, Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa, Helena Maria Palhota Dias Simões e Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita. -----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Rui Gago, Rosária Pereira, Óscar Hilário, João Cabrita, Rui Serôdio e Cristina Corado.-----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, José Carlos Rolo, Victor de Oliveira Ferraz, Sara Luisa Ascensão Marques Carvela Serra, e Rogério Pires Rodrigues Neto. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**),o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

**PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----**

Maria Graça Santos: "O meu assunto diz respeito à venda ambulante, na última Assembleia ficou designada uma comissão, e a minha questão é se já há uma comissão, se essa comissão já tem alguma resposta para nós, queremos saber em que pé estão as coisas. Outra questão é a situação de forma a ficar legal, porque a nossa licença de utilização do espaço caduca no final do mês. Hoje dirigi-me aos serviços da Câmara Municipal de Albufeira para fazer a renovação do cartão, da respectiva licença de utilização e não foi aceite. Não consigo entender porque não foi aceite. Depois do período em que caduca a licença, em Janeiro, poderemos continuar a ocupar os nossos lugares?"-----

Carlos Ventura: "O meu nome é Ventura, o escravo, escravizado por este país, pela justiça, uma juíza teimou em meter-me na rua, mas o pior é que os responsáveis por Albufeira, ninguém levanta o dedo. Já estou habituado, desde que vim de França. Raríssimas, uma senhora que compra vestidos de alta-costura e diz que é batas para o serviço, isto para verem a dimensão que o nosso país está. Entretanto, trinta e cinco milhões de submarinos ninguém sabe para onde foi. O Giro de Albufeira foi dado ao barraqueiro, fiz os meus cálculos, cerca de quinze condutores, quatro pessoas de limpeza, quatro seguranças, daria uma média de um milhão e piques de salário às diversas actividades para as pessoas a trabalhar. A Câmara actual dá nove milhões de euros ao barraqueiro anual, sobre esta subtracção resta, aproximadamente, sete milhões e novecentos. Quem governa Albufeira não tem o direito de prejudicar o povo com impostos a querer pagar a uma empresa doze milhões por ano. Há o imposto que já foi falado pelo Bloco de Esquerda, o imposto do turismo, pergunto quanto é que a Câmara dá para a cultura em Albufeira? Com esses dez milhões não daria para movimentar a cultura, para se reconstruir o castelo de Paderne, haver mais serviços para as pessoas necessitadas? É inadmissível, no século XXI as pessoas viverem da caridade. Já disse uma vez, que não me mato porque não tenho coragem, porque o que me fizeram não se faz. O pior é que temos um centro de saúde obsoleto, temos dificuldades com médicos, e isso é da responsabilidade da Câmara. Uma Câmara faz pouco, duas Câmaras fazem um pouco mais, dez Câmaras fazem um pouco mais, porquê que as Câmaras não se juntam? Ouvi que em dois mil e cinquenta querem acabar com o carvão, temos um problema grave da poluição, é só vermos televisão e vê-se a dificuldade em que o planeta tem. Existe barragens, as barragens da água é necessária



para outras coisas, para as nossas necessidades, para a agricultura. Hoje em dia temos o carro eléctrico, que se fornece energia pelo andamento, poderemos ter centrais eléctricas em vez de movimentar água, pode movimentar areia, etc, que faça o mesmo serviço que a própria água. Temos um prolema do futuro, que o planeta está em risco a desaparecer, e nós cidadãos comuns nada fazemos. Não se mete um homem na rua com setenta anos, não se mete um homem a viver na miséria porque alguém quis tirar dos bolsos para fornecer outros."-----

Olimpia Sousa: "Gostava de perguntar ao Presidente da Câmara ou ao Presidente da Assembleia Municipal, se me podem responder a uma pergunta. Segundo me parece, nada está decidido, sobre a venda ambulante, porquê que passados uns dias depois da última Assembleia, o senhor Melo, funcionário da Câmara, com outra senhora, foram tirar medidas ao lugar que ocupo, que fica entre a Pizzaria Urban e a gelataria Pop Shop e que inclusive hoje já lá estava o dono da gelataria com o carpinteiro a tirar medidas? Achei estranho, porque me parece que nada ainda está decidido, gostava que os senhores me pudessem dizer alguma coisa sobre isto."-----

Presidente da Câmara: "Em relação à intervenção da senhora Maria Graça Santos, que tem a ver com a venda ambulante, há pedidos que não foram aceites e não percebe o porquê. Em relação a este assunto, agora que a comissão vai reunir, vamos ver se começamos a aceitar pedidos mensais e não anuais, pois poderá colidir, ou não, com o que a comissão decidir, e parece-me que o mais prudente será, que quem quiser funcionar em Janeiro, fará o pedido para Janeiro, depois para Fevereiro e assim sucessivamente, até que a comissão proceda à definição do regulamento. Em relação ao senhor Carlos Ventura, a questão de ter sido posto na rua, foi pelo Tribunal. A Câmara não tem nada a ver com isso. O resto das considerações que faz, são de carácter pessoal e de opinião e não irei responder. Quanto à senhora Olimpia Sousa, não sei o que o senhor Melo foi fazer, não fui eu que o mandei lá, mas irei saber o que se passou."-----

Presidente da Assembleia: "Relativamente à questão da comissão, agora a comissão segue a tramitação normal dentro da Assembleia Municipal, este não é um período fácil para que a comissão possa trabalhar, mas a comissão terá o tempo para decidir, entre os membros da Assembleia que a compõem, e será um de cada partido político, e depois elaborarão o relatório que vier a ser decidido para que o regulamento venha à Assembleia Municipal. É uma questão que vai demorar algum tempo, porque o mês de



Dezembro, por causa das festas o trabalho vai ser quase nulo, portanto será no mês de Janeiro que a comissão irá trabalhar. Aí vai depender e muito, da dinâmica entre os membros que compõem a comissão, e serão eles que farão o acompanhamento da comissão. Nós, mesa, iremos acompanhar os trabalhos, mas será essencialmente a comissão que irá elaborar o relatório final para que venha à Assembleia."-----

Carlos Ventura: "A cidadania é um ato que cada cidadão tem por direito, porque quando se fala de justiça e de tribunais, se ninguém sabe como funciona, a justiça funciona neste sentido, é a justiça dos ricos e a justiça dos pobres. Os advogados, a maior parte deles fazem recorrer a que haja mais dinheiro a pagar. Eu tinha dinheiro, paguei a um advogado e o advogado não fez o trabalho. Os tribunais não funcionam, é só vermos o BES, BPN, os submarinos, o Freeport, Cesaltino Morais que agora é presidente. Como é que nós podemos acreditar na justiça deste país? E o senhor Presidente é advogado, deve saber melhor do que eu como funciona a justiça deste país. Não se mete um cidadão na rua aos setenta anos, doente. Na IURD levaram as crianças da mãe, onde está a justiça deste país? Onde está os Ministérios Públicos, onde está o funcionamento democrático deste país? Que respeitem o povo. Eu estou aqui não é por mim, é pelo povo que respeito, e continuarei enquanto poder. Falta um cinema em Albufeira, a camioneta levá-los para lá, bilhetes mais curtos, porque não é admissível, Albufeira não ter um cinema. Eu fui vítima da Câmara de Albufeira, roubaram-me o terreno. Enquanto eu for vivo, e enquanto não chamarem a GNR, virei sempre aqui. Só uma imagem do país que a gente tem, não podem ter um carro R5 ou uma 4L? É preciso um carro de alta gama? Eu estive em França, os ministros da França tinham carros médios, e era na França, um país com capital. Aqui, qualquer pessoa tem um carro de alta gama. Um por cento da população detém noventa por cento da riqueza e isto não é democracia."-----

Presidente da Assembleia: "Dizer efectivamente que, como sabe, a Assembleia Municipal tem, o período de intervenção do público em todas as sessões, e o senhor, como qualquer munícipe é sempre bem-vindo para expor as suas ideias, e partilhar o seu conhecimento. Como disse, a consciência é universal, e deve ser partilhada com todos aqui, e agradecemos por isso a sua presença."-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia fez a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos Membros, para consulta, no Gabinete da Assembleia Municipal. ---



Francisco Oliveira: "Como não temos nas sessões extraordinárias, intervenção antes da ordem do dia e como o tema teria a ver com um assunto antes da ordem do dia, pedia ao senhor Presidente a possibilidade de fazer uma intervenção relativamente curta. Tem a ver com o facto de não termos ainda o regimento e nesse sentido gostaria de apelar ao senhor Presidente e à Mesa para que, com a maior brevidade pudéssemos avançar com a questão do regimento. Como sabemos existem várias questões que são necessárias regular e nesse sentido apelava para que pudéssemos ter as reuniões com os líderes, no sentido de terminarmos este trabalho, porque na verdade, estamos a aprovar diplomas que são importantes para a Câmara Municipal, mas o diploma mais importante para o nosso órgão, a Assembleia Municipal, que é um instrumento de trabalho, será o regimento. Nesse sentido, porque, uma das propostas que faríamos, poderá ou não ser aprovada, seria a da intervenção antes da ordem do dia, mesmo nas sessões extraordinárias, gostaria de colocar, se o senhor Presidente me der essa possibilidade, uma questão ao senhor Presidente da Câmara, que efectivamente é oportuna, que foi ontem que saiu ao público, e que tem a ver com a taxa de protecção civil e que presumo que a Câmara Municipal cobra esta taxa e gostaria de ouvir do senhor Presidente, se efectivamente irá pelo mesmo caminho que as outras Câmaras Municipais que tenham cobrado esta taxa, que venham a devolver aos cidadãos."-----

Presidente da Assembleia: "De facto é uma Assembleia extraordinária, entendo a pertinência do assunto, temos uma Assembleia dia vinte e sete, e pode ser introduzido a tema a discussão nessa ordem do dia. Temos um regimento, e o regimento está em discussão por todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia Municipal, só não houve uma última reunião, porque houve impedimento da minha parte, e não acredito que o regimento com essa reunião já estivesse aqui, porque os temas que estão em questão são controversos. Ainda que hoje estivéssemos a discutir o regimento, ele poderia ser aprovado ou não, mas estamos numa Assembleia extraordinária e não teria lugar o período antes da ordem do dia. Parece-me cordial que se respeitem as regras que estão em curso, até elas serem alteradas. Porque nós temos regimento, não inexistente regimento, existe o regimento antigo que se mantém em vigor até ser aprovado o novo. A mesa tomou, por iniciativa, porque é da competência da Mesa a proposta do regimento, tomou como boa metodologia que houvesse uma discussão ampla entre todos os partidos que têm assento na Assembleia, para que o documento viesse o mais amplamente discutido à deliberação, e temos vindo a fazer



esse trabalho, como sabe, faz parte dessa comissão. Não há falha da mesa na conclusão dos trabalhos, há sim o complemento de todos os partidos que têm assento que ainda não elaboraram um texto minimamente com um para que viesse aqui. Percebo a pertinência, percebo o que diz, acho é que se criamos uma exceção aqui, vamos criar uma exceção para tudo o resto. E se temos a possibilidade de levar para a Assembleia de dia vinte e sete, é uma semana."-----

Francisco Oliveira: "Exceção já nós abrimos, por exemplo, nós reuníamos cerca das vinte e uma horas às vinte e quatro horas e temos aberto exceções, e se o regimento está em vigor, sempre foi tradição fazermos as reuniões às vinte e uma. Se de facto estamos num momento de transição. Por assim dizer, porque termos de facto um regimento, que está em vigor, estamos a discutir outro e há realmente propostas, a questão que coloco é não ficarmos à mercê destes pequenos percalços e irmos utilizando algumas formas de poder discutir as questões e poder levantar os problemas."-----

Presidente da Assembleia: "Qualquer membro da Assembleia Municipal tem a possibilidade de propor assuntos à discussão, esse direito decorre da Lei, e nenhum membro da Assembleia Municipal está impedido de solicitar à mesa que coloque determinado assunto à discussão, independentemente de haver regimento ou não. No regimento não há nenhuma hora definida para as Assembleias, esta, como sabe, foi reunida às dezanove e trinta para que depois a Assembleia tenha o jantar de Natal, não é uma exceção, é uma circunstância. A sessão de dia vinte e sete vai ser às dezanove e trinta porque foram consultados todos os grupos e a maioria decidiu que seria às dezanove e trinta. Não tem sido a exceção criada pela mesa, foram as duas primeiras sim, por vicissitudes de funcionamento, esta pelo jantar, e a próxima por uma decisão dos grupos que compõem a Assembleia, e portanto, a mesa tem tentado equilibrar as questões, tem tentado não entrar em discussões, não faz isto como exceção porque não há uma hora regimental definida, e é uma competência da mesa de marcar as Assembleias, na hora que o entender. Tem sido de facto, tradição às nove, mas como diz, e bem, vamo-nos justando. Uma coisa é ajustarmo-nos outra coisa é criarmos uma exceção que a própria Lei não prevê, que é discutirmos um período antes da ordem do dia, quando ela não está prevista na ordem de trabalhos. Temos vindo a respeitar aquilo que tem estado a ser discutido, o período mínimo de agendamento das Assembleias, bem como o envio da documentação aos membros, e daí irmos fazer a



Assembleia dia vinte e sete e não levarmos hoje os assuntos que vieram à Assembleia, podíamos ter feito o aditamento, mas levamos dia vinte e sete, para que não haja quaisquer questões. Qualquer decisão deixa sempre alguém descontente, e acho que aqui devemos seguir uma coisa que é muito simples, que é uma regra básica, que deriva da Lei, em que não há introdução à da ultima hora de pontos a discussão e muito menos intervenção antes da ordem do dia. Esta é a tomada de posição, mas o plenário é soberano, mas não estando incluído na ordem do dia, não tendo previsão regimental, nem sequer previsão legal parece-me que fica sanada esta questão.”-----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Aprovação da ata da sessão de 23-11-2017; -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00)-----

Votos a favor: vinte (20): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Presidente da Junta de Freguesia da Guia.-----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----
Não estiveram presentes na sessão de 23-11-2017 os membros: Rui Gago, Ana Cristina Oliveira, Rosária Pereira, João Cabrita e Cristina Corado. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para aquisição de serviços de utilização da plataforma electrónica de contratação pública, em regime de application servisse provider, no valor de 1.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----



VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura à linha de apoio à disponibilização de redes WI-FI (Turismo de Portugal) - Albufeira Online; -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura da operação "Plano de Gestão e Divulgação do PARU de Albufeira e da respectiva implementação no período de 2017-2020"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os Membros:-----



Francisco Oliveira: "Temos, depois, uma declaração de voto a apresentar, mas gostaria de fazer algumas considerações. Estive a ver o plano de gestão e divulgação do PARU, e parece-me, de facto, um plano interessante, mas deixamos algumas considerações, de que o mesmo não se reduza, única e exclusivamente, à requalificação urbana dos edifícios e que, como o plano de gestão refere, que ele se alargue a uma requalificação urbana que permita ter um ciclo social e económico mais amplo, que permita a diversificação da oferta e que permita em conclusão, que a cidade de Albufeira possa pertencer àquilo que é definido como as cidades sustentáveis vinte vinte. De facto, tudo isso vem no plano, entendemos que é uma oportunidade no sentido de que a cidade de Albufeira agora tenha os meios necessários para poder desenvolver tudo aquilo que se diria há uns anos e que é uma ambição de há muitos anos, que a sazonalidade possa ser diminuída e permitir que a oferta da cidade em si possa ser uma oferta, não única e exclusivamente dedicada ao sol e turismo, como tem sido. Nesse sentido, fazemos esse apelo, e o apelo a que este plano, conforme está definido, no que diz respeito à sua gestão e divulgação seja devidamente executado, estaremos e queremos estar na primeira linha, a acompanhar a passo e passo, contribuir com propostas e soluções para o seu processo. Neste sentido o Partido Socialista irá aprovar, e ira se congratular com a aprovação e com a necessidade de não perdermos esta oportunidade de desenvolver e diversificar a oferta da cidade de Albufeira e do concelho."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Francisco Oliveira apresenta e lê declaração de voto. (Doc. n.º 1 anexo a esta ata) -----



PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura da operação "Reabilitação para adaptação do edifício do antigo Tribunal a centro de artes e ofícios"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os Membros: -----

Óscar Hilário: "Na documentação que nos foi enviada há uma situação que não é muito clara, relativamente aos valores dos edifícios, é citado aproximadamente oitocentos e cinquenta mil euros. Gostaríamos de saber se esta verba é apenas relativa ao antigo Tribunal?"-----

Presidente da Câmara: "Essa matéria está clara, a Praça da República cento e cinco, Igreja Matriz oitocentos e cinquenta, o edifício do antigo tribunal oitocentos e cinquenta, portanto, o plano de gestão e divulgação do PARU cem mil, isto são previsões, não são números certos. É para ser lançado mediante o caderno de encargos a ser elaborado, é uma mera previsão da despesa, que nos irá permitir fazer uma candidatura aos fundos comunitários, para isso temos de ter uma previsão de valores. Isto ainda terá de ir a concurso público e de acordo com isso é que será o custo final e esse é que será financiado com a percentagem de, salvo erro, sessenta e cinco por cento. Está claro, é oitocentos e cinquenta para um, e oitocentos e cinquenta para outro."-----

Francisco Oliveira: "Quer no ponto cinco, quer no ponto seis, os mesmos têm a referência àquilo que vinha referido no plano de gestão e divulgação, são dois dos três projectos já devidamente aprovados e naturalmente que iremos aprovar, uma vez que concordamos com o plano que já estava aprovado."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho,



Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da candidatura da operação "reabilitação do espaço da antiga igreja matriz de Albufeira (actual quintal da Câmara Municipal); -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para fornecimento de equipamentos industriais de cozinha para as cantinas e bufetts escolares do município de Albufeira, até ao limite de 280.000,00 euros, acrescido o IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os Membros: -----

Renato Pimenta: "Estes equipamentos para as cozinhas, mas quem é que vai confeccionar as refeições? São os cozinheiros da Câmara ou são empresas privadas?"—

Presidente da Câmara: "Tanto quanto julgo saber, estamos a fornecer cozinhas nas escolas que temos cozinheiros a fazer refeições."-----



Vice-Presidente: "Também poderá ser alguns para aqueles que se abra concurso, e cuja a comida seja confeccionada na própria cozinha. Nada invalida que isso aconteça, à semelhança do que tem estado a acontecer. Mas grande maioria é para onde os confeccionadores são os cozinheiros da própria autarquia.-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para a empreitada de conclusão do reforço estrutural do túnel de águas pluviais da ribeira de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Francisco Oliveira: "No despacho que aqui leio de facto faz referência ao concurso público, e diz manifestar concordância com o sugerido e requerer, solicitando a necessária autorização por parte da Assembleia Municipal e depois diz na alínea b, e era essa a questão que gostaria de esclarecer, proceder à designação dos elementos componentes do júri, nos termos sugeridos. Estive a ler o documento e é um documento com cento e noventa páginas, e não verifiquei a referência de qualquer júri, ou de qualquer indicação, e fico na dúvida, primeiro se era para tomarmos conhecimento, se era para a Assembleia deliberar sobre a constituição do júri, como vejo aqui o despacho e não vejo a referência, era nesse sentido que interpelava, se a nossa deliberação é única e exclusivamente a autorização solicitada ou se também incluiria, neste caso, a verificação dos nomes componentes do júri."-----



Presidente da Assembleia: "Da parte daquilo que vem da Câmara, do ofício que nos foi enviado, é para o concurso público, não faz qualquer referência ao júri. Grande parte deve-se à alteração da Lei dos concursos de contratação pública, que a partir de Janeiro é alterada e que vem atrasar e muito, todos os concursos que já estavam preparados por parte dos serviços da Câmara Municipal, e se repararem, a Assembleia de dia vinte e sete é basicamente composta por concursos públicos. Daqui, o que iremos deliberar é única e exclusivamente a questão do concurso público."-----

Presidente da Câmara: "A Assembleia vai autorizar a realização da despesa e que seja feito o procedimento de acordo com os procedimentos legais. Inicialmente tinha-se pensado que seria por ajuste direto mas depois chegou-se à conclusão que seria por concurso público, e os procedimentos legais são seguidos e a Assembleia deverá, se assim o entender, deliberar que se realize esse concurso público, e pelo valor que está apresentado. Como o Dr. Paulo afirmou, vão mudar as regras da contratação, a partir de Janeiro, e são muito mais complicadas e esta obra é urgente. O túnel existente corre riscos de colapsar, já está muito velho, e precisa de facto de ser reforçado. Até está aqui na informação a composição do júri, é o director do DISU, o Eng. Paulo Batalha, o primeiro vogal efectivo, o Eng. Mário Viegas, o segundo vogal efectivo, Eng. Bruno Dinis, primeiro vogal suplente Eng. Ana Paula Claro e segundo vogal suplente, encarregado geral Armindo Oliveira, portanto está cá a informação."-----

Francisco Oliveira: "A minha questão era, na eventualidade de caber à Assembleia a aprovação ou confirmação do júri, saber se efectivamente estava ou não estava no documento."-----

Óscar Hilário: "Saber se relativamente a este reforço estrutural do túnel, se visa a conclusão do projecto que já está iniciado ou como o próprio nome indica corresponde a uma situação excepcional?"-----

Presidente da Câmara: "O que sei sobre essa matéria, é que houve um trabalho inicial, visitei esse túnel, aquando das cheias de há dois anos e há uma zona onde foram iniciados os trabalhos, ao que tenho ideia, não posso garantir, que os trabalhos foram interrompidos, a razão não sei, mas foram interrompidos, a determinada altura deixou de haver reforço. O que se pretende aqui é concluir esse trabalho que foi iniciado, porque o túnel já oferece alguma perigosidade de rutura e se isso acontecesse seria muito grave. Aquilo que os técnicos nos dizem é que é necessário fazer o reforço daquele túnel porque corre o risco de colapsar."-----



Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão, em conjunto, dos pontos nove e dez e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público de conceção para a elaboração dos projectos do cemitério de Ferreiras - prorrogação do prazo fixado para a apresentação de propostas; -----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público de conceção para a elaboração dos projectos de cemitério de Ferreiras - aprovação das peças concursais alteradas e designação dos elementos componentes do júri; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO NOVE: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

VOTAÇÃO PONTO DEZ: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Gago, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Rosária Pereira, Vítor Vieira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, da Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, sobre a limpeza urbana em Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Adriano Ferrão: "Depois de lermos a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, parece-nos um pouco exagerada nas intenções políticas de, através de uma acção cívica, que não me choca, tirar dividendos políticos, a partir daí. Não só está explícito no próprio texto da moção, com algumas afirmações que não são devidamente fundamentadas, a dada altura diz que a maioria das autarquias não faz o serviço que está aqui mencionado, ou melhor que faz esse serviço, mas não com funcionários do município de Albufeira, que contrata uma empresa para a recolha do lixo e limpeza. Gostaria de saber se essa maioria está comprovada, se há números, ou se isto é simplesmente uma maioria para conseguir os tais dividendos políticos. Depois, tem aqui um aumentativo que, a limpeza urbana numa urbe turística é um cartaz de avaliação para os visitantes. Cartaz? Cartaz também é algo que me parece reforçar, mais uma vez atenta para garantir alguns dividendos políticos. Depois levanta a questão, se tal aconteceu na Avenida Infante D. Henrique, então o que pensar como serão noutros sítios em que existe menor visibilidade. Uma vez mais, parte-se de uma generalização que também não está comprovada. Enfim, muitas vezes não é de se esperar desta força política uma outra intenção, se não esta. Mais ainda, gostaria de salientar que utilizar isto como arma política insistente, porque já não é a primeira vez que se fala aqui, em sessões de Assembleia neste caso, dado que estes problemas de limpeza nós sabemos que eles existem, e estamos atentos e todos nós esperamos que seja ultrapassada essa situação e que se consiga fazer melhor, mas é um assunto que se



deve tratar no interior do município, aqui, junto da própria Câmara, e não tão fora dele, de maneira publicitária, dado a conhecer a órgãos exteriores ao município, porque no fim de contas, somos como diz aqui, um destino turístico, e o destino turístico pode ser um pouco manchado se nós publicitarmos os nossos problemas, e não vem a resolver nada, antes pelo contrário, vem é a fazer com que não escolham este destino turístico, enfim, prejudicando a população que aqui trabalha e o resto dos munícipes. E penso que isso é desnecessário, o bom senso diz-nos que isso não é o melhor caminho."-----

Óscar Hilário: "Começo pela última declaração, "publicitar um problema é desnecessário", então estamos a admitir um problema. Relativamente a esta situação, que aqui é visada, a zona do Inatel, esta situação foi explicitada concretamente face à situação actual, que na altura foi possível observar, apenas isso. Não foi uma situação de enaltecer o problema, obviamente, mas de fazer ver às entidades competentes que a Câmara se pode e deve manter esta situação. -----

Adriano Ferrão: "Queria lembrar que nas minhas palavras ficou bem explicito que se assume que existe um problema e que esse problema nos preocupa a todos. Simplesmente o lado semântico do texto não me parece o mais correto."-----

Ana Cristina Pinto: "Aproveitava algumas palavras que foram aqui referidas, nomeadamente a palavra limpeza e cartaz e pedia que o Bloco de Esquerda fosse retirar os cartazes que colou nos postes e em caixotes do lixo, na zona da Tavagueira, do Shopping, do Vale da Ursa, que permanecem lá. Foi a única força política que fez essas colagens, e alguns ainda lá estão."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: onze (11) Paulo Freitas, Rui Gago, João Silva, Adriano Ferrão, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Francisco Guerreiro, Rui Serôdio, Gaspar Meirinho, José Sequeira e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a favor: catorze (14): Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Ana Ramos, Fernando Cabrita, Rosária Pereira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Leonardo Paço, Vera Belchior, Roberto Raposo, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras. -----

A Moção foi aprovada por maioria. -----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação, do Voto de Congratulação apresentado pelo Bloco de Esquerda, sobre a acção de limpeza na Praia do Inatel, no dia 9.12.2017; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: onze (11) Paulo Freitas, Rui Gago, João Silva, Adriano Ferrão, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Francisco Guerreiro, Rui Serôdio, Gaspar Meirinho, José Sequeira e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água -----

Votos a favor: catorze (14): Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Ana Ramos, Fernando Cabrita, Rosária Pereira, Óscar Hilário, João Cabrita, Renato Pimenta, Leonardo Paço, Vera Belchior, Roberto Raposo, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras. -----

O Voto de Congratulação foi aprovado por maioria. -----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

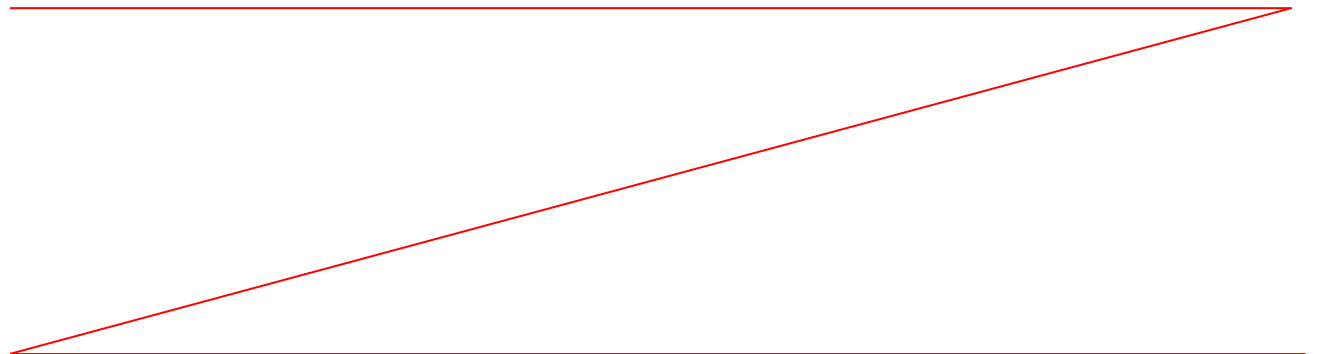
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 20:45 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 21 de Dezembro de 2017 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____





Ponto 4 - 21/12/2017

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Albufeira, apresentam uma Declaração de Voto referente ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos, relativo ao Plano de Gestão e Divulgação do PARU de Albufeira, da Sessão de 21 de Dezembro 2017, que fazem nos termos seguintes:

1. O Plano de Acção e Regeneração de Albufeira, PARU, já aprovado, contempla a reabilitação urbana de três espaços/edifícios a saber:
 - a) Reabilitação integrada da Praça da República;
 - b) Reabilitação do espaço da antiga Igreja Matriz de Albufeira;
 - c) Reabilitação para adaptação do Edifício do antigo Tribunal.
2. Para além destas intervenções, propõe-se a atribuição de uma verba destinada a um plano de gestão e divulgação do PARU de Albufeira, e respectiva implementação.
3. Entendemos que, sendo de louvar a intervenção nos espaços atrás mencionados, é fundamental para uma cidade sustentável, uma prática que promova o desenvolvimento funcional, cultural, social e económico da área urbana.
4. A mera requalificação dos edifícios não permitirá só por si o desenvolvimento sócio-económico da cidade e do concelho, sendo imprescindível a definição de uma estratégia a longo prazo sobre o futuro da cidade.
5. Essa estratégia deverá contemplar medidas que obstem à diminuição da competitividade e da atractividade da área urbano-turística, sendo de reforçar a capacidade de regenerar os espaços públicos e a qualidade ambiental, que criam condições para práticas de vida saudáveis, bem como, a adopção de medidas de reforço da identidade cultural, entre as quais, a implantação de um espaço dedicado a divulgação das práticas de pesca tradicionais e das tradições da comunidade piscatória.
6. Entendemos, pois, que as medidas inscritas no Plano de Gestão e Divulgação deverão ser devidamente executadas, sob pena de se perder mais uma oportunidade de diversificar a oferta da cidade e do concelho, que continua assente exclusivamente na actividade turística.
7. Tais deslignos têm vindo a ser apontados há décadas, por forma a permitir que aqueles que cá vivem e os que nos visitam tenham uma melhor qualidade de vida.
8. Assim, as reuniões com os vários intervenientes neste processo não deverão limitar-se à actividade imobiliária, por forma a permitir uma diversificação de oferta da cidade e do concelho, as quais poderão ser avançadas por fundos comunitários para este tipo de acções.



9. A necessidade de inverter uma das principais debilidades da região e de Albufeira, a sazonalidade, tem agora os meios e recursos necessários à implementação de políticas, articuladas com os agentes económicos e sociais do Concelho, incluindo a criação de eventos nas zonas urbanas incentivando o tecido sócio-económico, para redefinir novos rumos e diversificar a oferta, integrando-se assim, na estratégia de Cidades Sustentáveis 2020.

Por essa razão, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista irá votar favoravelmente este plano, pretendendo acompanhá-lo a par e passo, contribuindo com propostas e soluções para o seu sucesso.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

[Handwritten signature] 21/12/2017

[Handwritten signature]

Que de Palmaluz

[Handwritten signature]
Assinada por
Rosário Teixeira
1566 cargo

JACOBINA

[Handwritten signature]